INFORMATIVO DE SAÚDE PÚBLICA

Raiva

Massachusetts Department of Public Health, 305 South Street, Jamaica Plain, MA 02130

O que é raiva?

Raiva é uma doença causada por um vírus que ataca o cérebro e a medula espinhal. A raiva é uma doença fatal. Nos Estados Unidos, a raiva é muito rara em seres humanos, mas é comum em certos animais – principalmente animais silvestres – em várias regiões do país, inclusive no estado de Massachusetts.

Como a raiva é transmitida?

O vírus da raiva vive na saliva e nos tecidos nervosos de animais infectados, e é transmitido por mordida ou arranhão desses animais. O vírus também pode ser transmitido pelo contato da saliva de um animal infectado com lesões na pele, feridas abertas ou com as membranas (mucosas) que revestem a boca, o nariz ou os olhos. Em cavernas infestadas por morcegos, o vírus pode ser inalado ao se respirar o ar impregnado de saliva desses animais.

Que tipos de animais transmitem raiva?

O vírus da raiva pode infectar qualquer mamífero (todo animal com pêlo é um mamífero), mas é mais comum em determinados animais, como morcegos, doninhas-gambás, raposas e guaxinins. Cães, gatos e gado também podem contrair raiva – e transmitir a doença a seus donos – se não receberem a vacina apropriada que os protege. Casos de raiva em roedores pequenos, como esquilos, ratos, camundongos e *chipmunks* (esquilos listrados), são muito raros. Peixes, répteis (como cobras, tartarugas e lagartos), anfíbios (como rãs e salamandras) e insetos não podem contrair nem transmitir raiva.

A raiva em animais é comum em Massachusetts?

Todos os anos são registrados centenas de casos de raiva em animais no estado de Massachusetts. Os animais silvestres mais comumente infectados pelo vírus da raiva são guaxinins, doninhas-gambás, morcegos, marmotas e raposas. Mais de cem gatos em Massachusetts apresentaram resultados positivos para raiva em testes de laboratório.

Como posso saber se um animal está raivoso?

Depois que o vírus da raiva ataca o cérebro, os animais raivosos muitas vezes se comportam de forma estranha. Podem atacar pessoas ou outros animais sem nenhum motivo ou perder o medo dos seres humanos e parecer anormalmente amistosos. Mas nem todos os animais raivosos agem dessa forma e, portanto, é bom evitar todo tipo de contato com animais silvestres – principalmente morcegos, doninhas-gambás, raposas e guaxinins. Além disso, não alimente nem toque em gatos e cães de rua.

O que você deve fazer se achar que foi exposto à raiva?

Se você foi mordido ou arranhado por um animal de rua ou silvestre, ou por um animal de estimação ou de fazenda que tem se comportado de forma estranha, siga estas recomendações:

1. Lave **imediatamente** a ferida com água e sabão durante pelo menos dez minutos.
2. Assim que terminar de lavar, telefone para o seu médico e para a secretaria local da saúde (Board of Health). Eles o ajudarão a decidir se é necessário fazer tratamento para raiva. É importante seguir todas as orientações desses profissionais.
3. Entre em contato com o encarregado local de controle de animais (*animal control officer*) para que o animal que o arranhou ou mordeu seja encontrado ou capturado. A secretaria local da saúde pode lhe informar sobre como proceder para que o animal seja submetido a testes de detecção de raiva pelo Laboratório Estadual de Raiva (State Rabies Lab), se for o caso.

Se o seu animal de estimação foi mordido ou arranhado por outro animal e você achar que este animal possa estar raivoso, coloque luvas antes de tocar em seu animal de estimação. Siga as instruções acima, mas chame o veterinário em vez do médico, como recomenda a etapa 2.

Qual é o tratamento indicado para as pessoas expostas ao vírus da raiva?

O tratamento para quem foi exposto ao vírus da raiva se baseia em dois medicamentos. Um deles, a imunoglobulina humana anti-rábica (IGHAR), contém anticorpos que combatem o vírus e é administrado em uma única dose. O outro é a vacina anti-rábica, que garante proteção duradoura e é administrada em cinco injeções no período de um mês; as injeções contra raiva já não são mais aplicadas na barriga. Quem já recebeu anteriormente a série completa da vacinação anti-rábica precisará apenas de duas doses. Para ser mais eficaz, o tratamento deve ser iniciado o mais rápido possível após a mordida ou o arranhão. Entretanto, se o animal foi capturado e for submetido a testes laboratoriais para detecção de raiva, pode-se esperar o resultado dos testes para ver se é necessário tomar as injeções.

Como você pode prevenir a raiva?

- Evite animais silvestres, especialmente morcegos, doninhas-gambás, raposas e guaxinins. Não alimente nem faça carinho em animais de rua. Evite qualquer animal que você não conheça, seja ele silvestre, de fazenda ou de estimação. Comunique ao encarregado local de controle de animais qualquer caso de animal que apresente comportamento estranho.
- Ensine seus filhos a evitar contato com animais silvestres, de rua ou qualquer outro animal que eles não conheçam bem.
- Não toque em animais silvestres mortos, doentes ou feridos; ligue para a polícia ou para o encarregado do centro de controle de animais. Se for necessário tocar no animal, use luvas grossas, bastões ou outros instrumentos para evitar o contato direto.
- Não deixe de vacinar seus animais de estimação contra raiva, e verifique se a vacinação está em dia. Por lei, todos os cães, gatos e furões devem ser vacinados contra raiva.
- Alimente seus animais de estimação em locais fechados e mantenha-os dentro de casa durante a noite. Caso saiam ao ar livre durante o dia, mantenha-os na coleira ou confinados por cerca para que não possam perambular. Animais de estimação vacinados podem contrair raiva. Animais de estimação criados soltos correm maior risco de contrair raiva e, por isso, expõem sua família e os outros animais de estimação de sua casa à doença.
- Prenda bem a tampa das lixeiras. O lixo atrai animais (como doninhas-gambás, guaxinins e animais de rua) em busca de alimento fácil.
- Existe uma lei estadual que proíbe a manutenção de animais silvestres, como doninhas-gambás ou guaxinins, como animais de estimação. Não existe vacina anti-rábica para a maior parte dos animais silvestres.
- Tampe a chaminé com tela e bloqueie aberturas no sótão, no porão e na varanda para manter afastados animais silvestres como morcegos e guaxinins.
- Se tiver problemas de morcegos em casa, informe-se com um profissional sobre como torná-la à prova desses animais.
- Os encarregados de controle de animais, os veterinários e seus assistentes, bem como outras pessoas que têm contato intenso com animais silvestres ou de rua, devem ser vacinados regularmente contra raiva para se protegerem antes de se exporem ao vírus.

Onde posso obter mais informações?

- Com os médicos, enfermeiros ou nos centros de saúde o atendem.
- Na secretaria local da saúde (Board of Health) listada no catálogo telefônico sob o item governo (“government”).
- Na Divisão de Epidemiologia e Imunização (Division of Epidemiology and Immunization) do Departamento de Saúde Pública de Massachusetts (MDPH - Massachusetts Department of Public Health), pelo telefone (617) 983-6800 ou pelo telefone gratuito 1-888-658-2850, ou ainda visitando a página http://www.mass.gov/dph do MDPH.